

Malária

Boletim Epidemiológico Regional



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Saúde



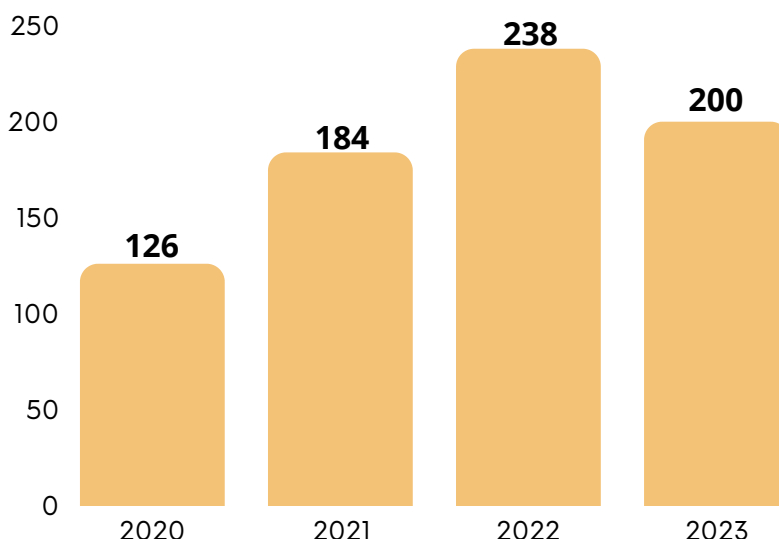
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE DE VITÓRIA | BOLETIM Nº 01/2024 - DADOS EXTRAIDOS DO e-SUS VS EM 29/05/2024

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE MALÁRIA NA REGIONAL METROPOLITANA ENTRE OS ANOS DE 2020 A 2023

O QUE É MALÁRIA

A malária é uma doença infecciosa febril aguda, causada por protozoários intracelulares obrigatórios do gênero Plasmodium e é transmitida de uma pessoa para a outra por meio da picada da fêmea do mosquito Anopheles. Os sintomas mais comuns são: calafrios, febre alta, dores de cabeça e musculares, taquicardia (aumento dos batimentos cardíacos), aumento do baço e, por vezes, delírios. A confirmação baseia-se no encontro de parasitos no sangue. O método mais utilizado, considerado padrão ouro, é a microscopia de gota espessa. No Brasil, 99% da transmissão de malária concentra-se na Região Amazônica. A região extra-amazônica é responsável por apenas 1% do total de casos notificados no Brasil, que ocorrem geralmente em área de Mata Atlântica. O Espírito Santo (ES) é um dos estados da região extra-amazônica que mais registra casos autóctones de malária, em fragmentos de Mata atlântica. Nos últimos anos o agravo tem apresentado grande impacto epidemiológico, principalmente devido à ocorrência de surtos e à presença dos vetores Anopheles sp. Ressalta-se que o predomínio de casos encontra-se na Região de Saúde Metropolitana do ES.

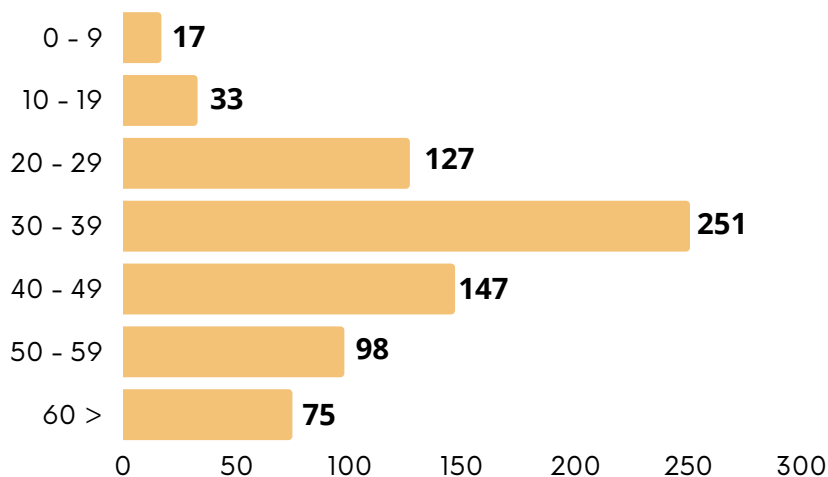
Notificação de malária na Região de Saúde Metropolitana do Espírito Santo entre 2020 e 2023



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO

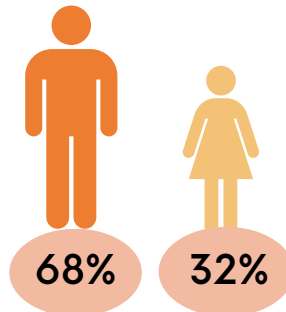
Faixa etária dos casos notificados por Malária na Região de Saúde Metropolitana do Espírito Santo entre 2020 e 2023

A maioria dos casos notificados são adultos de **30 a 39 anos**, representando 33,5% do total de notificações



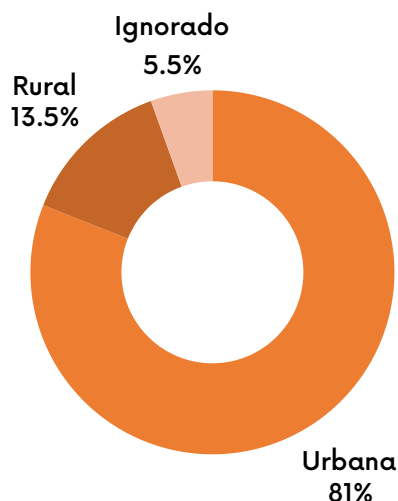
Sexo dos casos notificados de Malária na Região de Saúde Metropolitana do Espírito Santo entre 2020 e 2023

O número de notificações de Malária foi maior entre os **homens (509)** do que entre as mulheres (239)



Zona que ocupam os notificados por Malária na Região de Saúde Metropolitana do Espírito Santo entre 2020 e 2023

Dos notificados, **606** são da região **urbana**, 101 são da região rural e 41 foram ignorados



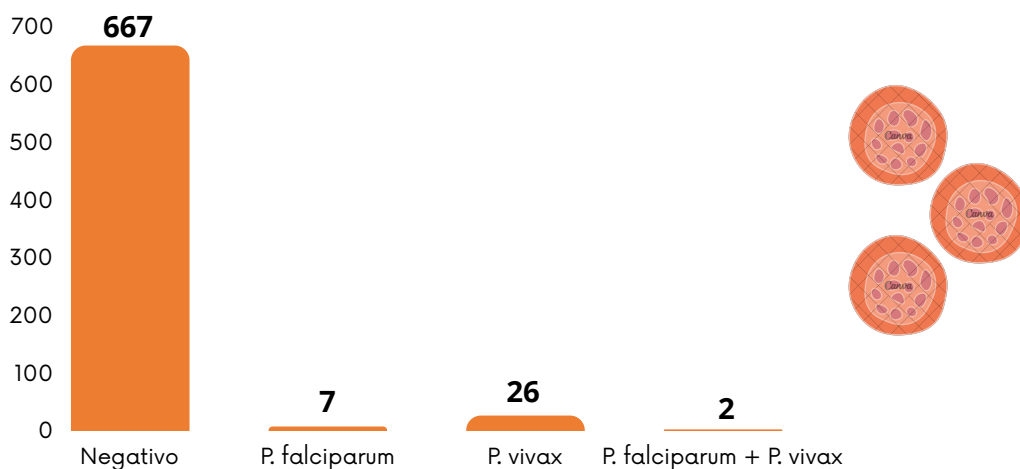
CLASSIFICAÇÃO DOS CASOS

Classificação dos casos notificados para Malária na Região de Saúde Metropolitana do Espírito Santo entre 2020 e 2023

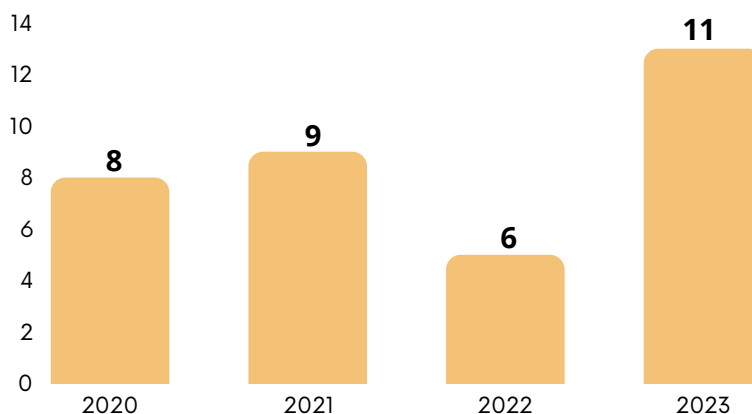
Foram **35 casos de malária confirmados** e 713 descartados
A maior parte das infecções são pelo Plasmodium vivax (74,3%).



Resultado dos exames dos pacientes notificados para Malária na Região de Saúde Metropolitana do Espírito Santo entre 2020 e 2023



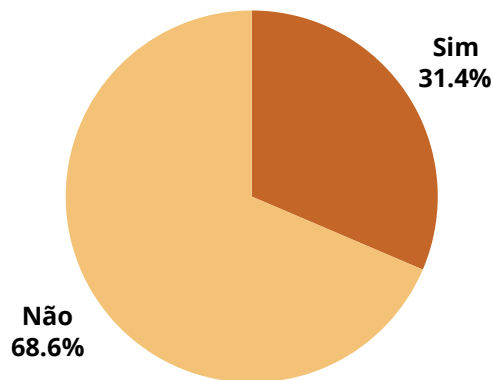
Casos confirmados de Malária na Região de Saúde Metropolitana do Espírito Santo entre 2020 e 2023



Fontes: GAL e e-SUS VS

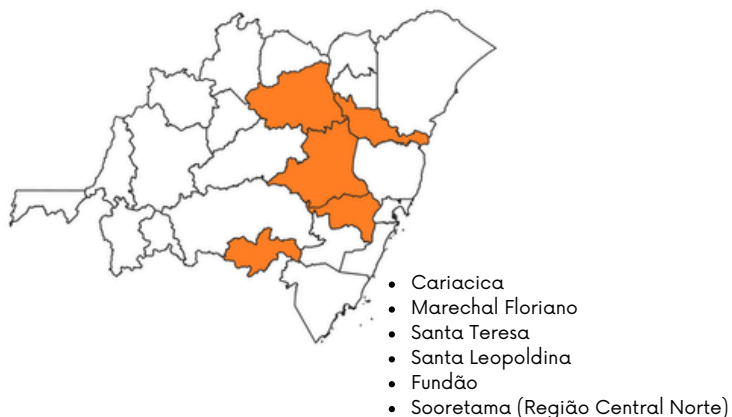
DISTRIBUIÇÃO DOS CASOS

O caso é autóctone do município de residência?

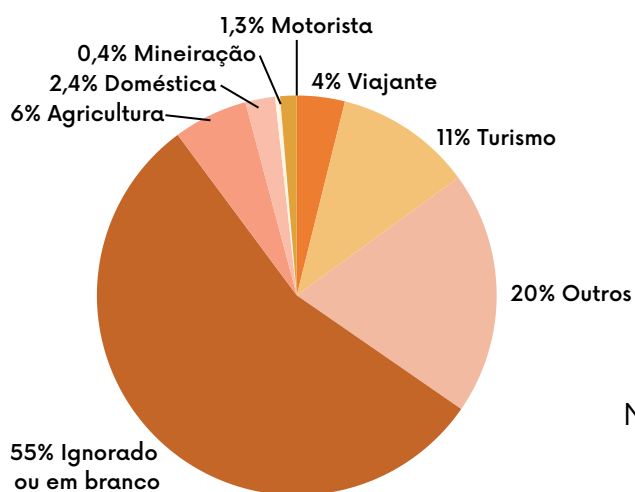


Locais de provável infecção dos casos confirmados de malária da Região de Saúde Metropolitana do Espírito Santo entre 2020 e 2023:

Nos municípios:



Atividades que realizavam os casos confirmados de Malária da Região de Saúde Metropolitana do Espírito Santo entre 2020 e 2023



Nos estados do Brasil:



Nos demais países além do Brasil:



Nota-se que os casos confirmados de malária na Região de Saúde Metropolitana do Espírito Santo estão relacionados principalmente com **atividades de viagens ou turismo** para regiões onde há alta prevalência de malária, como a região amazônica e o continente africano.



REFERÊNCIAS

Atualização e adaptações: Patricia Menêses Portela, residente em Saúde Coletiva do Instituto Capixaba de Ensino, Pesquisa e Inovação (ICEPi); Bruno Vasconcelos Santiago, Tatiane Divina Magnago e Gabriela Maria Coli Seidel do Núcleo de Vigilância em Saúde. 2024.

Versão original elaborada por: Tamiris da Penha Chinelato e Yan Barbosa Rodrigues, residentes em Saúde Coletiva do Instituto Capixaba de Ensino, Pesquisa e Inovação (ICEPi); Bruno Vasconcelos Santiago e Gabriela Maria Coli Seidel do Núcleo de Vigilância em Saúde.

Fontes utilizadas:

BRASIL. Ministério da Saúde. Malária. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/m/malaria>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde . Boletim Epidemiológico Malária/2020. Número especial. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância em Saúde. 3ª edição. Brasília,DF: Ministério da Saúde, 2019.

Boletim epidemiológico de Malária na Região de Saúde Metropolitana do Espírito Santo entre os anos de 2020 a 2022.

E-SUS VS, 2024.